

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

14/7/88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



## Sindicalismo em Utinga



A subsede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André chegou a Utinga em 1958, quando foi inaugurada na avenida da Paz. Miguel Guillen foi testemunha do fato; ele, que é um dos mais antigos sindicalistas do Grande ABC na ativa, diz:

- Havia aquelas fábricas em Utinga e os trabalhadores saíam às 4h. A Coferraz, a Alumínio, a Laminação. Então, a gente aproveitava a passagem do pessoal pela avenida da Paz e fazia aquelas assembléias e saíam assembléias boca quente.

Até 1958, quando foi criada a subsede dos metalúrgicos em Utinga, o segundo subdistrito possuía apenas, segundo Guillen, a subsede do Sindicato dos Frigoríficos, que funcionava na própria avenida da Paz, muito próxima à Swift, empresa onde trabalhavam as pessoas ligadas a este sindicato. A sede do Sindicato dos Frigoríficos ficava na Barra Funda, em São Paulo.

A subsede dos metalúrgicos funcionou até 1964 na avenida da Paz. Depois de 64 o sindicato manteve um funcionário na entidade, mas

ela deixou de funcionar como anteriormente. Guillen e Philadelfo Brás, outro sindicalista histórico, dizem que o funcionário ficou na subsede funcionando como espanta sócio. Antes era diferente, testemunha Miguel Guillen:

- Todo domingo, aqui (no sindicato) ou na subsede havia reunião. A gente convocava os companheiros de comissão. Reunia, traçava os planos para a semana: Alumínio, Pierre Saby, Laminação, Coferraz. A gente reunia aquelas quatro fábricas. Vinham três companheiros de cada fábrica. Eram todos orientados. Na Laminação se destacou o Juvenal Fontanelli, que chegou a ser vereador. Na Coferraz tinha o Firmo Ricardo da Silva. Na Pierre Saby tinha o *seo* João. Havia o mecânico ajustador Gabriel Barbosa que, em 1946, liderou greve na Laminação.

A foto é de 7 de junho de 1961. Trabalhadores metalúrgicos se reúnem em frente à subsede da avenida da Paz. Acervo de Miguel Guillen.